



## Bem-vinda Croácia!

Iz Sá Pessoa\*

A Croácia é, desde o dia 1 de julho, o novo Estado membro da União Europeia que conta agora com 28 países. Atrás fica um longo processo iniciado em 2005 e que se prolongará durante seis anos. Tratou-se de um processo de adesão muito rigoroso e permitiu à UE ter a garantia de que o novo Estado membro estaria preparado. E para isso foi dada uma especial atenção à legislação adotada e à sua execução e aos valores fundamentais da UE, como os direitos fundamentais e o Estado de Direito. Após a independência do país, que ocorreu há cerca de 20 anos, a Croácia levou a cabo um conjunto de profundas reformas políticas, económicas e sociais que lhe permitiu passar de um regime autoritário e não democrático para uma

democracia plena. A Croácia mudou e muito nas últimas décadas. Hoje é uma nação democrática onde se respeita a liberdade, os direitos fundamentais e a lei.

Este é portanto um momento para celebrar. Numa altura em que a Europa está a lidar com uma grave crise económica e financeira, o alargamento da UE a novos Estados membros não pode ser visto como uma causa dos problemas, mas sim como parte da solução. Que vantagens poderá trazer a entrada da Croácia? Desde logo, o reforço da estabilidade numa região volátil às portas da UE. Depois, a possibilidade de novas oportunidades para as empresas e os consumidores de ambas as partes. O mercado interno com os seus atuais 500 milhões de consumidores vai ser assim alargado,

abrindo o comércio, os investimentos e os fluxos financeiros, e dando assim oportunidades às empresas na UE e nos países em vias de adesão. Os números falam por si. O comércio entre os antigos e os novos Estados-Membros quase triplicou nos 10 anos que antecederam os alargamentos de 2004 e 2007. O comércio entre os próprios novos membros aumentou cinco vezes. Com a entrada da Croácia, o Mediterrâneo - que acolhe cerca de 30% do comércio marítimo mundial - vai ver as suas mais-valias incrementadas. A costa mediterrânica conta com mais de 150 milhões de habitantes. Todos os anos os respetivos portos acolhem um milhão de turistas em cruzeiros. A adesão da Croácia só vai potenciar estes números.

Depois da Eslovénia, a Croácia é

o segundo país da antiga Jugoslávia a entrar na UE. O país está assim pronto para assumir o seu lugar entre os 27 Estados membros e contribuir para a criação de uma Europa coesa e mais forte. A entrada da Croácia é o fim de um longo processo, mas também o primeiro capítulo de uma nova história de sucesso que nos obriga a trabalhar diariamente para desenvolver as nossas economias, fortalecer as nossas democracias e construir um futuro melhor para todos. Os desafios futuros são enormes. Mas a Croácia, fazendo parte da UE, não está sozinha. Bem-vinda!

\*Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal